39676 - Parecer sobre enviar bênçãos sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) no tashahud

Pergunta

Durante a oração tarawih, o imam diz o taslim muito rápido. Eu tenho tempo suficiente para terminar a primeira parte do tashahud, mas ele diz o taslim antes que eu possa começar a segunda parte do tashahud. Está tudo bem se eu terminar a oração naquele ponto? Ou o segundo tashahud é obrigatório?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Os sábios divergiram no que tange o parecer de enviar bênçãos sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) no tashahud na oração. Existem diversas opiniões, uma das quais é que ele é um pilar ou parte essencial da oração, sem o qual a oração não é válida. Outros dizem que é obrigatório, e a terceira opinião é que ele é Sunnah e mustahabb, mas não é obrigatório.

O shaikh Muhammad al-Saalih al- 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) considerou a terceira opinião como a mais provável de ser a correta. Ele disse, em seu comentário em Zaad al-Mustaqni':

As palavras "enviar bênçãos sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)" significam, no último tashahud, aquilo que é o vigésimo "pilar" da oração.

A evidência para isto é o fato de que o Sahaabah perguntou ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Ó Mensageiro de Allah, aprendemos como enviar bênçãos sobre ti,

como devemos fazer?" Ele disse: "Dizei: 'Allaahumma salli 'ala Muhammad, wa 'ala aali Muhammad (Ó Allah, envia bênçãos sobre Muhammad e sobre sua família).'" Uma ordem implica que é obrigatório e o princípio básico concernente a uma obrigação é que ela é um dever (fard), e se não for feita, então a oração é inválida. Foi assim que os fuqaha (estudiosos da jurisprudência – que Allah tenha misericórdia deles) estabeleceram este assunto.

Mas, se você parar para pensar sobre este hadith, dele não fica óbvio que enviar bênçãos sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) seja um "pilar" da oração, porque os Sahaabah simplesmente perguntaram como fazê-lo – "como devemos enviar bênçãos sobre ti?" De maneira que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) os ensinou como fazer. Assim, dizemos que a ordem na palavra "Qulu (dizei)" não significa ser obrigatório, mas o propósito aqui era ensiná-los. Se houver qualquer outra evidência que obrigue enviar bênçãos sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) na oração, então ela deve ser seguida; se não houver nada além deste relato, isso não indica a obrigatoriedade, que dirá a indicação que é um "pilar" da oração. Assim, os sábios diferiram no que tange este assunto, e existem diversas opiniões:

1 – A primeira opinião é que é um "pilar" da oração. Esta é a opinião bem difundida da nossa madhab, de que a oração não é válida sem ele.

2 – A segunda opinião é de que ele é obrigatório, mas não é um pilar, e a prostração do esquecimento (sujud al-sahw) deve ser feita, caso ele seja omitido por engano.

3 – A terceira opinião é que enviar bênçãos sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é uma Sunnah, e não é obrigatório nem um pilar da oração. Esta opinião foi narrada a partir do Imam Ahmad. Se alguém deliberadamente o omite, sua oração ainda é válida, por causa da evidência citada por aqueles que o consideram obrigatório e por quem a considera um pilar da oração não indicam claramente nenhuma das coisas sugeridas; portanto, o princípio básico é que isso não é essencial.

Essa é a opinião que provavelmente está correta, porque não há outras evidências além deste

relato que os fuqaha' (que Allah tenha misericórdia deles) citaram como evidência. Não podemos considerar um ato de adoração inválido por causa de evidências que possam ser entendidas como uma ordem ou como um ensinamento.

Al-Sharh al-Mumti', 3 / 310-312

Com base nisso, uma oração oferecida sem ela ainda é válida.

Em segundo lugar:

Este imam e outros que se apressam nas orações de Tarawih de maneira negligente, impedindo assim os que estão atrás deles de completarem suas orações, devem ser aconselhados.

Os sábios afirmaram que o imam deve realizar a oração lentamente, para que os membros da congregação possam realizar as partes obrigatórias e algumas das Sunnahs; é makruh apressar tanto que os membros da congregação não sejam capazes de fazer isso.

Al-Nawawi disse:

O significado dos ahaadith – isto é, os ahaadith que dizem ao imam para fazerem a oração leve – é claro sobre este tópico, que é o mandamento para o imam tornar a oração leve sem omitir ou restringir a oração de qualquer uma das ações da Sunnah.

É dito em al-Mawsu'ah al-Fiqhiyah (14/243):

O que se quer dizer com torná-la leve é mantê-la no nível mais baixo de perfeição, para que se faça as partes obrigatórias e as Sunnahs, e não apenas as partes mais elaboradas da oração ou da maneira mais perfeita.

Ibn Abd al-Barr disse:

Os sábios concordaram unanimemente que é recomendável que o imam suavizasse a oração, ou seja, no nível mais baixo de perfeição, sem omitir ou negligenciar qualquer parte da oração. Então, ele disse: Eu não conheço nenhuma opinião divergente entre os sábios sobre o fato de que é

obrigatório, para todos os que lideram as pessoas em oração, tornar a oração leve enquanto ela ainda não estiver completa.

Ibn Qudaamah disse em al-Mughni (1/323):

É imprescindível que o imam recite o Alcorão, o tasbih e o tashahud de maneira tão lenta quanto quem o recita lentamente atrás dele, e ele deve fazer sua reverência e prostração compatível com os velhos, jovens e que tenham mais peso. Se ele não se preocupa com isso, e o faz no seu próprio ritmo, sem prestar atenção às pessoas atrás dele, é makruh, mas ainda é suficiente.

Em al-Mawsu'ah al-Fiqhiyah (6/213), diz:

É makruh para ele se apressar tanto que quem está orando atrás não consiga completar a Sunnah, como dizer o tasbih três vezes quando se inclina e prostrar e completar as palavras da Sunnah no tashahud final.

O Shaikh Ibn 'Uthaimin disse em um ensaio sobre as decisões sobre o jejum, zakaah e Tarawih:

No que diz respeito ao que algumas pessoas fazem, apressando demais, isso é contrário ao que é prescrito na shari'ah, e se isso é feito a tal ponto que omita uma parte obrigatória ou essencial da oração, isso invalida a oração.

Muitos imams não realizam a oração de Tarawih de maneira deliberada, e isso é um erro da parte deles, porque o imam não está orando apenas por si mesmo, mas sim por ele e pelos outros. Ele é como um líder que é obrigado a fazer o que é do interesse de todos. Os sábios afirmaram que é makruh para um imam se apressar de tal maneira que ele impeça que aqueles que oram atrás dele façam o que são obrigados a fazer. Fim da citação.

E Allah sabe melhor.